

## ASCENSOR

### A SUBIR

**ANSELMO DE CASTRO** Vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, ex-vice-Reitor da Universidade de Aveiro, natural de Coimbra onde se licenciou em engenharia civil, deu na semana passada uma Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias que a nosso ver merecerá que sobre ela reflitam os decisores da região e do país. Especialista em estudos demográficos (obra sua de leitura recomendada: “A Demografia e o País”), tem colocado sobre a mesa onde o futuro se antecipa, se pensa e se prepara, importantes dados que poderão ter profunda influência não só no espaço europeu como muito particularmente no nosso país, onde a população, sobretudo a população em fase activa, decresce por força da natalidade e também pela força emigratória que os diminuídos ganhos remuneratórios que Portugal pratica tornam mais atraente. Muito recentemente, Anselmo de Castro e a sua equipa, na qualidade de quadros superiores da Comissão de Coordenação e responsáveis por esses estudos, entregaram aos 77 municípios da sua área de abrangência dados que revelam que todos esses concelhos estão a decrescer de população, à excepção de Ílhavo. Anselmo de Castro não tem dúvidas e diz que o equilíbrio demográfico – que está num patamar muito baixo mas daqui não deverá descer muito mais – passa necessariamente pela imigração, atraindo gente de trabalho e com valores civilizacionais que se enquadrem com os nossos, para que não sejamos apenas uma rota de passagem. E chama a atenção para um dado curioso que normalmente passa ao lado do pensamento comum: há dezenas de anos que a natalidade decresceu passando a haver menos crianças; mas hoje não apenas pelos poucos filhos que nascem mas também porque o número de mulheres diminuiu em consequência daquele decréscimo. Menos filhos antes, menos mães depois.

**PINA PRATA** Empresário há muitos anos radicado em Coimbra, tem-se revelado muito atento aos maus momentos que a economia portuguesa tem vivido e donde parece não conseguir separar-se, preside à NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra, hoje por hoje uma das entidades mais activas a sensibilizar os governantes para a situação do país e a reclamar para a actividade empresarial mais apoios para que o país não se continue a afundar na rectaguarda dos países da União Europeia, onde ocupa um dos lugares fundeiros, tendência há pouco acentuada e confirmada pela Polónia e Hungria que nos passaram a perna. Com um espírito associativo que o levou a ocupar ao longo da vida cargos de interesse e notório interesse público – presidente da extinta ACIC, vereador em Coimbra, há anos na NERC – reconheça-se-lhe o apoio à acomodação do mundo empresarial perante as dificuldades dos tempos actuais, agravados pela reconhecida insensibilidade de sucessivos Governos perante a especificidade do sector, cujo papel decisivo no desenvolvimento do país lhes custa reconhecer. Extinta a “velha” ACIC, Clube de Empresários em estado comatoso, Associações Empresariais regionais com notórias dificuldades de articulação entre si para se constituírem uma voz forte e respeitada da região no país, os sinais de vida inconformados que a NERC vai dando bem poderiam ser uma voz de chamada à necessidade de um outro estar deste mundo empresarial perante a indiferença de quem manda e que por ele pouco mais faz que destinar-lhe uma carga fiscal autenticamente insuportável.

**JOÃO FRANCISCO CAMPOS** Já no início da pandemia nos tinha impressionado a forma destemida, voluntariosa e decidida como o presidente da União das Freguesias de Coimbra empunhou a batuta do apoio a muita gente da sua freguesia que, idosa e a viver sozinha, corriam sérios riscos de sobrevivência perante aquela peste que a todos surpreendeu. Formou equipas de apoio, arranjou os meios possíveis e arrastou consigo outras pessoas no desempenho de tão nobre missão. É certo que os demais autarcas das Juntas de Freguesia de toda a região e por certo do país foram os primeiros e generosos combatentes desse exército de luta, mas João Francisco Campos terá feito dos mais difíceis quilómetros desse percurso de auxílio. Presidente duma freguesia cujos prédios têm vários pisos, prédios antigos e sem elevador a maior parte deles, João Campos terá subido milhares de degraus impulsionado por uma sensibilidade muito própria que agora se revelou de novo com a operação de trazer para Coimbra meia centena de refugiados da Ucrânia (chegam este sábado), operação liderada pela sua Junta de Freguesia e estruturada com carinho, saber e dedicação, por si e por toda a equipa envolvida. Sabendo do recato e da discrição que gosta de emprestar a este tipo de trabalho que não descarta, deixamos aqui este simples registo com que queremos assinalar uma invulgar disponibilidade social.

## FIGURA DA SEMANA

### REITOR AMÍLCAR FALCÃO REFORÇA ABERTURA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Em dois dias consecutivos a Universidade de Coimbra (UC) protagonizou duas importantes iniciativas, as quais revelam uma reforçada aposta na ligação à sociedade e ao mundo empresarial. O Reitor, Amílcar Falcão, lançou um programa de cursos de formação inovadores que ambiciona diplomar, em quatro anos, até 12.000 pessoas, em coordenação com empregadores e organizações económicas, sociais, políticas e territoriais da região Centro. O projecto, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência em 16,5 milhões de euros, revela o quanto a UC se abriu e estabeleceu ligações: Universidade dos Açores, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Instituto Politécnico de Viseu e o Politécnico da Guarda, além de 104 parceiros e nove ‘clusters’ envolvendo mais de 300 associados. Entram também as cinco Comunidades Intermunicipais do Centro, que abrangem 73 dos 100 municípios da região. Estas parcerias vão permitir a adaptação da formação às especificidades dos territórios e organizações e garantir uma maior capacitação do tecido socioeconómico da região Centro e dos Açores, assim como possibilitar a empregabilidade de novos licenciados e profissionais. Na terça-feira foi a vez do Reitor Amílcar Falcão estabelecer um protocolo com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) para o desenvolvimento de diversas actividades conjuntas, contemplando actividades científicas e de cooperação institucional em formação avançada, transferência e partilha de conhecimento, captação de investimento em Investigação e Desenvolvimento e apoio à internacionalização do conhecimento da Universidade de Coimbra.



**ANTÓNIO MALÓ DE ABREU** Na distribuição das 14 presidências das Comissões Parlamentares da Assembleia da República o PSD fica com quatro, tendo sido indicado António Maló de Abreu para liderar a Comissão de Saúde, que na legislatura passada foi presidida pela socialista Maria Antónia Almeida Santos. O médico dentista António Maló de Abreu, anterior deputado por Coimbra e agora eleito pelo círculo de Fora da Europa, foi o relator da petição sobre o Hospital dos Covões que foi apreciada no Parlamento e um dos principais escrutinadores de Marta Temido, que continua como ministra da Saúde.

**VICTOR TORPEDO** O guitarrista, membro de bandas de Coimbra, celebra 50 anos com o lançamento de um novo EP e uma ‘box’ com toda a sua discografia a solo e um livro de contos da sua autoria. O EP, intitulado “Meet Me In The Woods”, apresenta “três músicas suas e três versões feitas em segredo e sem o seu conhecimento”, feitas por John Mercy, Tracy Vandal, From Atomic e Tricycles. O EP é lançado em conjunto com uma ‘box’ numerada e limitada a 100 exemplares, com o selo da editora conimbricense Lux Records. O guitarrista faz parte de bandas como The Parkincons, Tédio Boys ou 77.

**MARTINHO DA VILA** O génio da música brasileira está de regresso a Portugal para uma digressão do álbum “Juntos e Misturados” e Coimbra é uma das cidades escolhidas para receber o sambista. O espectáculo está marcado para dia 31 de Maio, às 21h30, no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV). Martinho da Vila tem 84 anos e conta com 53 de carreira.

**MIGUEL CARVALHO E FRANCISCO GONÇALVES** Os atletas do CABRIL – Serpins, de Sub-17 e Sub-15, respectivamente, foram convocados para o Estágio Nacional de Não Seniores da Federação Nacional de Badminton. O estágio irá realizar-se nos dias 19 e 20 de Abril, nas Caldas da Rainha.

**ANA SEARA, ANA ROQUE E RUBEN DIAS** Os três jovens músicos foram convidados pela Orquestra Clássica do Centro (OCC) para comporem obras em torno do tema “Os Refugiados”, a apresentar em Outubro. As obras, bem como o concerto-estrela dos temas apresentados, serão dedicados a Aristides de Sousa Mendes, numa edição do Prémio de Composição Francisco Martins sujeita ao tema dos refugiados. Ao contrário de outros anos, em que o prémio foi atribuído por concurso, a edição deste ano é atribuída por convite aos compositores Ana Seara, Ana Roque e Ruben Dias. Este projecto é desenvolvido em colaboração com o “Nunca Esquecer” e com os Tribunais da Relação, com quem a OCC tem colaborado nos últimos anos.

**RUI ANTUNES** Tomou posse como presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) na quinta-feira (7), no auditório da instituição. O docente é presidente desta escola desde 2018 e foi agora reeleito para o cargo. Jorge Conde, presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, empossou o novo presidente, numa cerimónia onde foram ainda empossados os vice-presidentes César Nogueira e Sofia Silva.

**SUSANA CARDOSO FERREIRA E RAQUEL COSTA** A obra infanto-juvenil “Noa”, com texto de Susana Cardoso

Ferreira e ilustrações de Raquel Costa, publicada em 2020 pela Oficina do Livro, foi a vencedora do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância, edição de 2022. Segundo o júri a obra premiada “possui um texto com uma estrutura narrativa original e de notória qualidade lírica e poética, capaz de suscitar o interesse de diferentes públicos”. Susana Cardoso Ferreira é licenciada em Biologia e pós-graduada em Técnicas de Avaliação e Intervenção Psicoeducativa em Contextos Escolares e Sociocomunitários e em Jogo e Desenvolvimento da Criança (2005). Trabalha como tradutora de literatura infanto-juvenil, desde 2009, e é autora de vários livros de literatura infantil. Raquel Costa é artista visual e ilustradora, orienta oficinas de ilustração e realiza sessões de desenho ao vivo.

**RICARDO DOMINGOS** Tomou posse como segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, durante as celebrações do 133.º aniversário da corporação, que decorreu no dia 10, no quartel na Avenida Fernão Magalhães. O operacional, que já integrava a estrutura de comando, vai agora co-adjugar directamente Nelson Antunes.

**MATILDE GASPAR** A nadadora da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) bateu o recorde nacional absoluto dos 800 metros livres da classe S21. Foi durante o Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, tendo o novo máximo sido fixado nos 16:12.88. A jovem nadadora passa agora a ser detentora de dois recordes nacionais, uma vez que já lhe pertenciam o dos 200 metros bruços, estabelecido em Janeiro deste ano.

**FRASER STODDART** O Prémio Nobel da Química em 2016 esteve em Coimbra a propósito da sua participação no VIII Encontro Nacional de Estudantes de Química e foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), José Manuel Silva, e pelos vereadores Ana Bastos e Miguel Fonseca, no Gabinete da Presidência. O químico escocês ao longo da sua carreira recebeu diversos prémios e distinções, com destaque para o título de Knight Bachelor, atribuído pela Rainha Isabel II em 2007, e, naturalmente, o Prémio Nobel da Química atribuído em 2016. Esta foi a terceira presença de Stoddart em Portugal, sendo a primeira desde que recebeu o Prémio Nobel.

**LUÍS ANTUNES** O presidente da Câmara da Lousã passou a integrar o Secretariado Nacional do PS, o órgão executivo de Direcção política do partido. O Partido Socialista elegeu no sábado, em reunião da Comissão Nacional, a nova composição do Secretariado Nacional do partido, sob proposta do secretário-geral, António Costa. O mais importante órgão executivo de Direcção política do PS conta com 22 membros e um deles é Luís Antunes, o que mereceu a congratulação por parte do presidente da Federação de Coimbra do PS, Nuno Moita.

**ÁLVARO GARRIDO** Tomou posse ontem (13) como director da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Álvaro Francisco Rodrigues Garrido foi reeleito a 18 de Março, pela Assembleia da Faculdade, director da FEUC para o biênio 2022-2024. O Professor Catedrático assumiu a direcção da Faculdade em 2020.